



EMOÇÃO E PENSAMENTO

O fenômeno poético implica,
necessariamente

```
graph TD; A["O fenômeno poético implica, necessariamente"] --> B["EMOÇÃO"]; A --> C["PENSAMENTO"];
```

The diagram is a flowchart with a central blue box at the top containing the text "O fenômeno poético implica, necessariamente". A vertical line descends from the bottom center of this box to a horizontal line. From the left end of this horizontal line, a vertical line goes down to a red box containing the word "EMOÇÃO". From the right end of the horizontal line, a vertical line goes down to a green box containing the word "PENSAMENTO". The boxes are rounded rectangles with white outlines. The background is black with some faint blue decorative lines at the bottom left.

EMOÇÃO

PENSAMENTO



Tal vínculo tem sido assinalado desde Platão, Aristóteles e Horácio.

Até o século XVIII,
A ênfase era posta
No leitor

Que emoções
a obra Literária
desencadeia
no leitor?

É a catarse
aristotélica

Romantismo, a
tônica se locomoveu
para o escritor

Ao elaborar o texto
Que emoção possui
O escritor?

A emoção
Experimentada é a
Expressa?

Essas interrogações remetem o problema para fora dos quadrantes literários

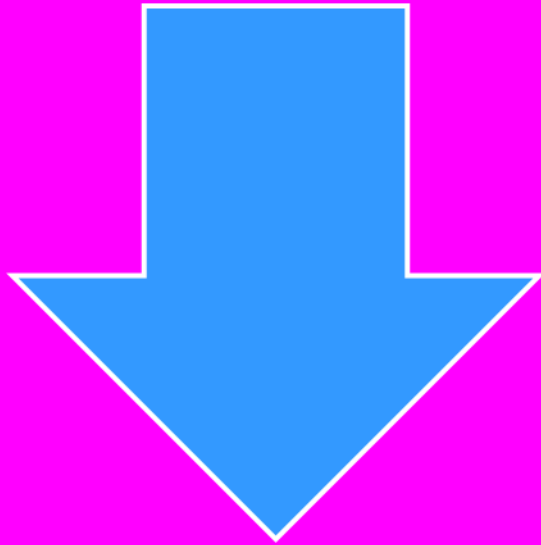
Psicologia

Filosofia

Que na crítica ou teoria literária

Temos de analisar
a emoção

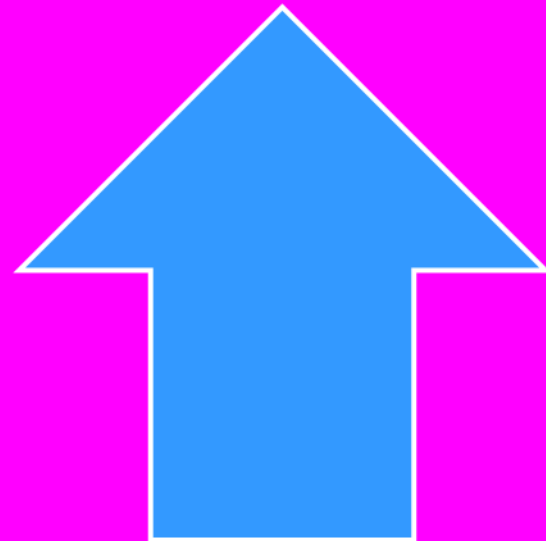
impressa no
TEXTO LITERÁRIO.

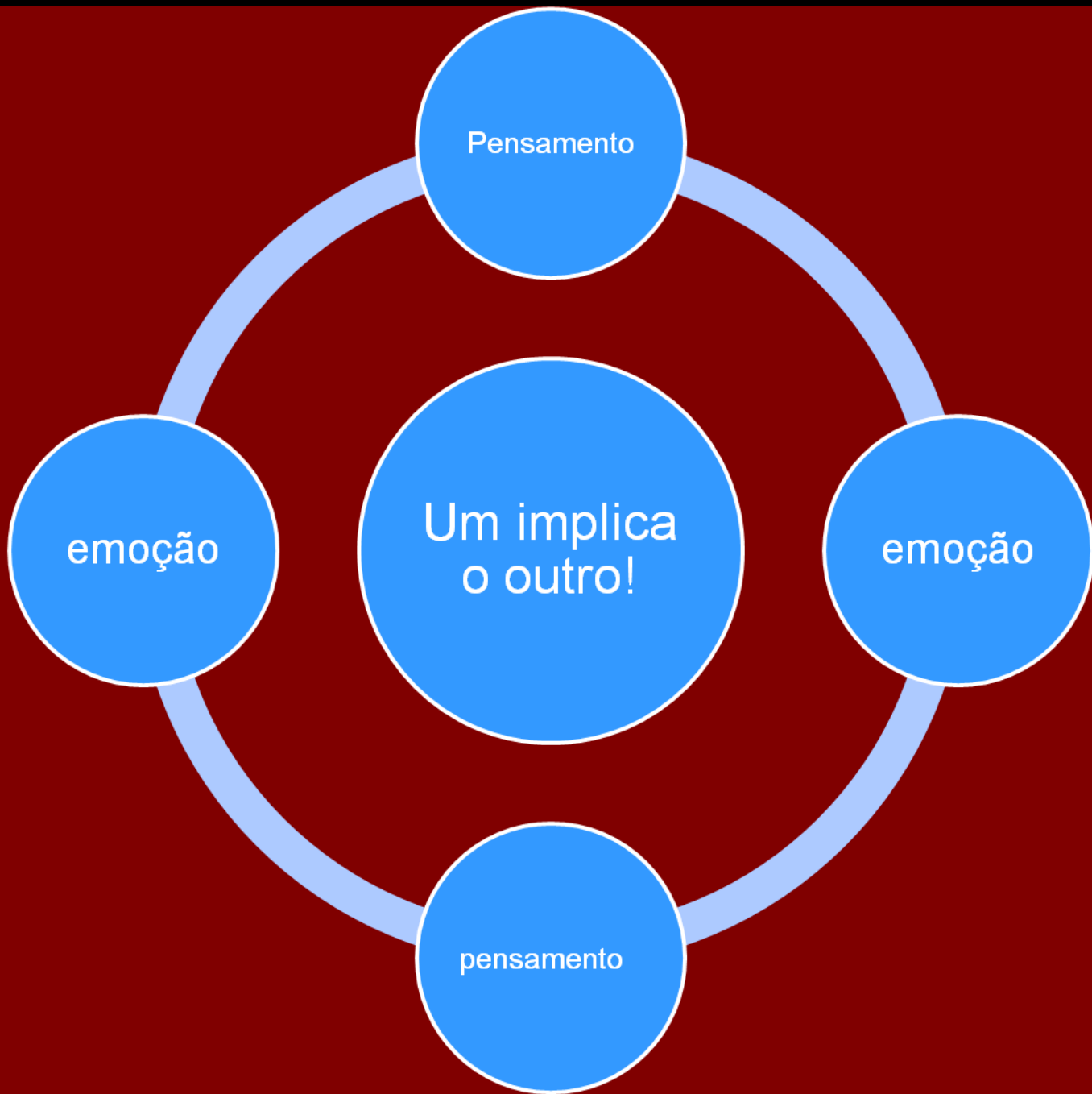


No âmago
do
fenômeno
poético,



não há
emoção
pura ou
pensamento
puro.





A poesia
é
sinônimo
de

Tensão

Conflito

3 TIPOS DE TENSÃO

```
graph TD; A[3 TIPOS DE TENSÃO] --> B[Com a NATUREZA]; A --> C[Com o DESTINO]; A --> D[Com a HUMANIDADE]; B --> E[nossa inteligência busca desvendar seu sentido oculto]; C --> F[o ser indaga de seu existir, e aceita-o ou rejeita-o]; D --> G[Fácil viver, Difícil conviver];
```

Com a
NATUREZA

nossa inteligência
busca desvendar
seu sentido oculto

Com o
DESTINO

o ser indaga de
seu existir, e
aceita-o ou
rejeita-o

Com a
HUMANIDADE

Fácil viver,
Difícil conviver

A essas
3 tensões
se juntam
uma quarta

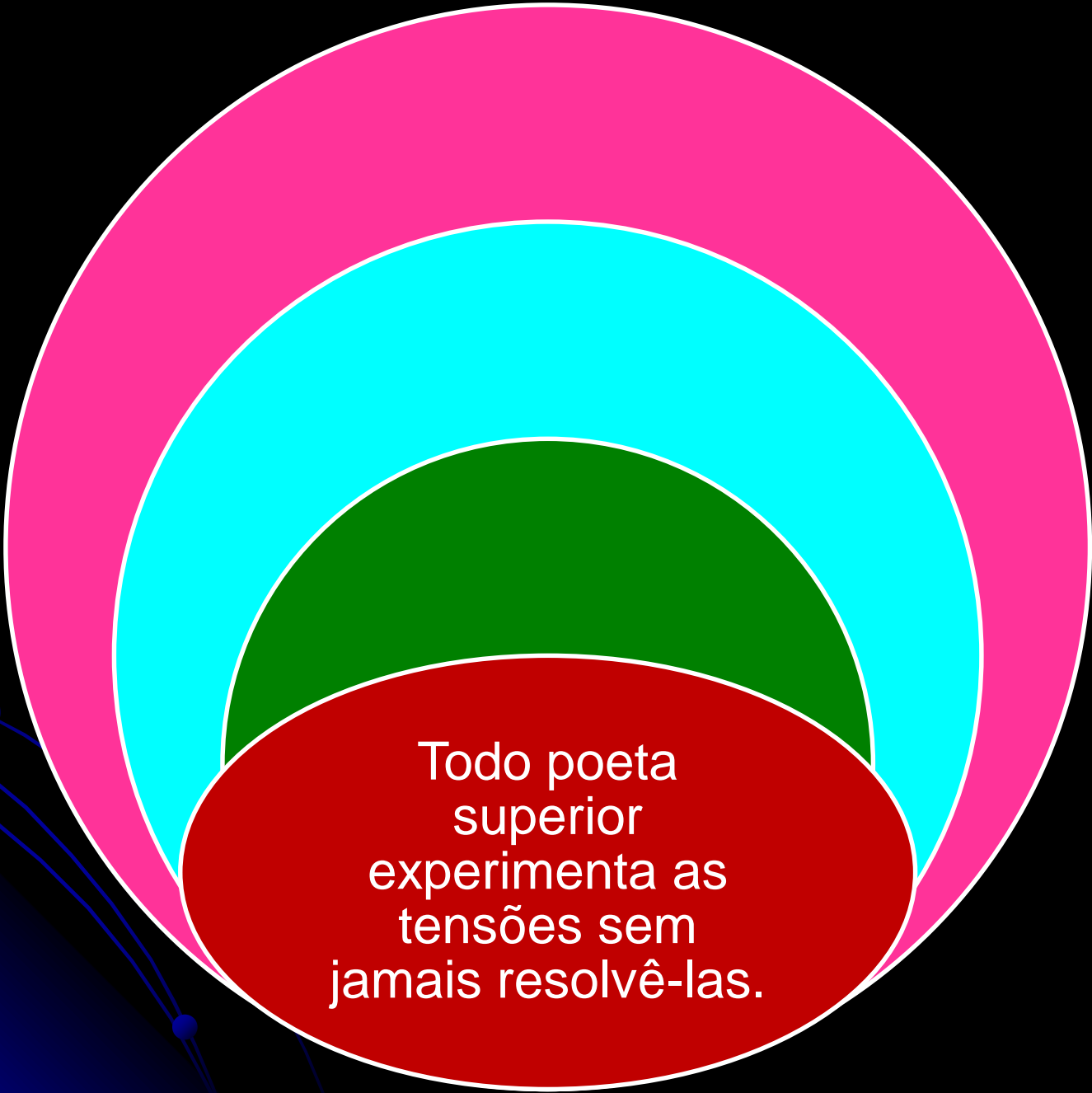
RAZÃO

X

EMOÇÃO

Do equacionamento
de tais eixos
tensionais pode-se
inferir uma
axiologia poética:





Todo poeta
superior
experimenta as
tensões sem
jamais resolvê-las.

**Tensão poética não
significa equilíbrio**

**Trata-se de um
equilíbrio instável!**



note que a tensão pode tornar-se maior em qualquer dos extremos

tensão da emoção

tensão do pensamento

classificação de acordo com a dupla zona de tensão

poetas da emoção
ou poetas emocionais
ou esteta

poetas do pensamento
ou poeta filósofo

Essencialmente
Lírico

Essencialmente
Épico

Não negligencia a visão
Plástica e musical da
realidade e funde
inteligência à emoção

o musical

o pictórico

NOTAS

```
graph TD; A[NOTAS] --- B[Grandes poetas em cada categoria]; A --- C[os máximos se reúnem na segunda]; A --- D[Todas as épocas apresentam poetas de ambos os tipos.]
```

Grandes poetas em cada categoria

os máximos se reúnem na segunda

Todas as épocas apresentam poetas de ambos os tipos.

Ex. Poeta esteta: Sosígenes Costa,
poeta baiano injustamente esquecido

Soneto “Pavão vermelho”:

Ora, a alegria, este pavão vermelho,
está morando em meu quintal agora.
Vem pousar como um sol em meu joelho
quando é estridente em meu quintal a aurora.

Clarim de lacre, este pavão vermelho
sobrepuja os pavões que estão lá fora.
É uma festa de púrpura. E o assemelho
a uma chama do lábaro da aurora.

é o próprio doge a se mirar no espelho.
E a cor vermelha chega a ser sonora
neste pavão pomposo e de chavelho.

Pavões lilases possuí outrora.
Depois que amei este pavão vermelho,
os meus outros pavões foram-se embora.

CARACTERÍSTICAS

```
graph TD; A[CARACTERÍSTICAS] --- B[Pura descrição]; A --- C[Fundem-se o pictórico e o sonoro]; A --- D[imagens que valem por si próprias]; A --- E[sente em cores e sons];
```

Pura descrição

Fundem-se o pictórico e o sonoro

imagens que valem por si próprias

sente em cores e sons

Ex.: poeta filósofo, Antero de Quental

(“A Germano Meireles”):

Só males são reais, só dor existe:
Prazeres só os gera a fantasia:
Em nada, um imaginar, o bom consiste,
Ainda o mal em cada hora e instante e dia.

Se buscamos o que é, o que devia
Por natureza ser não nos assiste;
Se fiamos num bem, que a mente cria.
Que outro remédio há aí senão ser triste?

Oh! quem tanto pudera que passasse
A vida em sonhos só, e nada vira...
Mas, no que se não vê, labor perdido !

Quem fora tão ditoso que olvidasse...
Mas nem seu mal com ele então dormira,
Que sempre o mal pior é ter nascido !

CARACERÍSTICAS

o pensamento sobreleva

tensão dialética entre vários pares

emoção e pensamento.

manuseia idéias em lugar de imagens

De onde as proposições “filosóficas”
que compõem o soneto